

Condeixa, 3-2-980

Querida amiga:

Nesta hora, tão preocupante para todos os que amam a Liberdade e o respeito pelas Instituições que a garantem é um dever de consciência estar consigo, na luta que se empenhou travar, contra os "usurpadores" da nossa Pátria.

Como portuguesa e como mulher, identificada com os preceitos de igualdade, para uma nova presença feminina no nosso País, tão bem defendida por si, aqui estou a dar-lhe o meu incondicional apoio.

Sei que não lhe faltam, nem a coragem, nem a capacidade de luta, para enfrentar os "machistas" que a caluniam, quer a nível nacional ou estrangeiro. Mas sei também, o bem que nos sabe receber um gesto amigo, que nos assegura que vale sempre a pena defender os direitos da pessoa humana.

E não lhe roubo mais tempo.

Aceite a afectuosa homenagem da

Maria Elisa Lencastre

*Melo Resaca de*

